

Relatório de duvidas sobre as normas do Inmetro (Portarias nº 398 e 419).

RASTREABILIDADE:

- 1) Carimbo de identificação e dados de rastreabilidade (ex: nº lote, local, data, volume, diâmetro)... A empresa define?
- 2) A linha industrial seguirá a mesma norma?
- 3) Qual o tipo de registro para a tampa para controle de rastreabilidade?

UTENSÍLIOS:

- 4) Qual o diâmetro mínimo e o máximo para utensílios para uso em fogão?
- 5) Qual a fonte de calor utilizada para os ensaios dos utensílios?
- 6) Qual o critério para aferir a espessura das paredes laterais e do fundo da peça?
- 7) Quanto ao tamanho das caçarolas o que será levado em consideração? Exemplo, caçarola no tamanho 20.22.24 ou a capacidade em volume litros etc?
- 8) Onde serão feitas as medições de espessuras nas peças?
- 9) Existem diferenças de critérios para medir peças estampadas, repuxadas e fundidas?
- 10) Qual o critério para avaliar os cantos vivos? É diferente para corpo e tampa?
- 11) Serão feitos testes nas virolas com relação ao acúmulo de resíduos?
- 12) No início uma peça aprovada aprovaria toda a família... Segundo informações, se diz que não é desta forma... Qual é a forma correta?
- 13) Existe limite de capacidade volumétrica para as dimensões de produtos com variação de altura?
- 14) Quando se informa o diâmetro, existe um mínimo e máximo de capacidade volumétrica para cada diâmetro?
- 15) Padronização com nome/número da panela relacionado à capacidade (dimensão) conforme Tabela 1 NBR ABNT 14630.
- 16) Quanto ao tamanho das caçarolas o que será levado em consideração, tamanho, por exemplo 20.22.24 ou a capacidade em volume litros etc?
- 17) Sobre ligas metálicas e contaminantes... O que prevalecerá como critério para ensaio?
- 18) Haverá alteração nas normas para fogões em relação às grelhas (aramado)?
- 19) Quais as exigências para certificar uma assadeira?
- 20) Haverá necessidade de virolas nas assadeiras?
- 21) O que é considerado, de acordo com a Norma Técnica, **CANECA**?
- 22) Painéis injetados e forjados qual ensaio identificará se tem silício?
- 23) Qual a liga que deve ser usada nas **PANELAS FUNDIDA**, sobre quantidade de silício, chumbo etc? E, se também será aplicado testes sobre a liga das tampas

ACESSÓRIOS:

- 24) Ensaios nos acessórios de baquelite nas painéis... Como encontrar o acessório ideal?
- 25) Peças grandes contendo os acessórios 1 cabo e 1 alça, como será o ensaio?
- 26) Qual a temperatura na qual serão feitos os testes com acessórios plásticos e baquelites (pomel, cabo, alças, etc.)?
- 27) Qual o ponto de medição da temperatura de cabos e qual a temperatura permitida?
- 28) O teste do rebite (vazamento) vai ser feito em qual momento? Antes ou depois do teste de torção e flexão dos cabos?
- 29) Levando em conta o teste de fixação dos cabos, se produzir uma pipoqueira (cujo produto inserido será leve) será utilizada a mesma forma de teste de uma caçarola do mesmo volume?

- 30) Como o fornecedor de cabos testará seu acessório se não dispuser de laboratório ficando dependente de certa forma de seu cliente que testa seu produto para saber como esse produto ficará? Existem testes para fornecedores de acessórios?
- 31) PEÇAS DE BAQUELITE: Já existe norma para a sua construção, avaliação, antes de ser comercializadas para as fábricas de painéis, ou só serão avaliadas quando a fábrica de painéis enviar para aprovação?
- 32) Painéis fabricados para ir ao forno passarão pelos ensaios de aquecimento dos cabos?
- 33) Serão permitidas partes removíveis nos cabos durante os ensaios?

CABOS DE MADEIRA:

- 34) Posso utilizar um acessório de madeira em utensílio que irá ao forno uma vez que não passa pelos testes de acessórios?
- 35) Cabos e poméis de madeiras realmente serão aceitos e qual a forma de construção?
- 36) Os alumínio anexados aos cabos (de madeira), qual a liga que deverá ser usado?
- 37) Materiais como parafuso e rebite que não entrarão em contato com os alimentos no cozimento que servem apenas de fixação das peças montadas, terão alguma avaliação quanto a sua resistência e forma de construção?
- 38) Pintura das peças em madeira serão aceitas em verniz ou haverá exigência de alguma tinta anti-fogo?
- 39) Peças em madeira caso não aceite pintura, verniz etc... Serão aprovadas na forma natural?

QUANTO ÀS NORMAS:

- 40) Uma vez que a empresa siga as normas técnicas da ABNT receberá a certificação do INMETRO?
- 41) No memorial descritivo pede desenho técnico ou catálogo técnico, este catálogo seria foto com especificações de dimensões e volume?
- 42) Produto adquirido de outro fabricante, mas revendido com minha marca. Ex: na placa de pressão aonde o selo do Inmetro vem do fabricante, como proceder?
- 43) Como será identificado se o produto foi adquirido antes ou depois da data permitida para comercialização da indústria, pois o cliente pode ter notas anteriores e posteriores e provavelmente passará as últimas recebidas, que estão mais fáceis de serem localizadas?
- 44) Será recolhida a mercadoria quando não conforme, pois aconteceu de algumas situações recolher, outras não?
- 45) Assim como o comércio tem data para a comercialização, será feito algum trabalho para conscientizá-los, pois podem não colaborar com o processo e a indústria além de assumir o seu ônus de regularização, ainda ter mais um ônus comercial para absorver.
- 46) Sobre os produtos importados, comercializados com marca nacional, ou não, qual será o critério?
- 47) Para as empresas nacionais que possuem fábricas fora do país, qual será o critério?
- 48) Por onde começar o processo de certificação?
- 49) Qual entidade que irá certificar?
- 50) De quanto em quanto tempo valera a certificação?
- 51) De que maneira preparar os lotes das famílias a serem certificadas? E, O que compreende cada lote?
- 52) Saber na integra a pesquisa que se valeram para fazer esta exigência de certificação destes produtos que ao meu ver é mais interesse político que comercial.

PENALIDADES E MULTAS:

- 53) Como será as penalidades após as datas de comercialização, qual a responsabilidade do fabricante se o comércio não conseguiu vender o estoque, adquirido antes das datas, para a comercialização da indústria?
- 54) Qual o critério de definição de valores das multas e em nome de quem será aplicado às multas, uma vez que na fiscalização das painéis de pressão ora era um valor, ora era outro, Ora era no nome da indústria, ora no nome do varejista?
- 55) Qual o prazo de defesa da multa, pois se direcionada ao cliente ele não comunica com agilidade a indústria, esperando a visita do representante?